

1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao ensino superior público 2021

Número de candidatos ao ensino superior volta a crescer e atinge novo máximo de cerca de 64 mil

21 de agosto

63.878 estudantes candidataram-se à 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao ensino superior público para o ano letivo de 2021-2022, representando um aumento de 1.203 candidatos face ao período homólogo de 2020 (altura em que se candidataram 62.675 estudantes). O número de candidatos volta a atingir um novo máximo e é também o mais elevado desde 1996 (ver anexo).

Este aumento registado no número de candidatos ao ensino superior público demonstra uma confiança crescente dos jovens e das suas famílias na formação superior, nas instituições e nas vantagens decorrentes da qualificação superior, o que assume particular relevância no contexto do processo em curso de recuperação económica e social na sequência da crise internacional associada à pandemia de COVID-19. Esta evolução resulta, naturalmente, das várias ações implementadas nos últimos anos, nomeadamente:

- o reforço do apoio social a estudantes carenciados, incluindo no valor das bolsas, no limiar de elegibilidade e no complemento de alojamento, para além do reforço para apoiar bolseiros no interior do País;
- a redução efetiva da despesa das famílias com o ensino superior através da diminuição, desde 2019, do limite máximo do valor das propinas do ensino superior público em cerca de 20%;
- a diversificação da oferta e a valorização social e científica do ensino politécnico, incluindo o alargamento da oferta de ensino superior de proximidade a mais de 130 localidades, ou seja a cerca de 30 % dos Municípios, enquanto eram apenas cerca 40 localidades em 2015;
- a celebração de “contratos de legislatura” em 2016 e em 2019, que possibilitaram aumentar o apoio continuado às instituições de ensino superior, estimulando uma crescente relação de confiança com os cidadãos e a sociedade;
- o reforço das condições para o alojamento de estudantes deslocados através da implementação gradual do Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES), incluindo o alargamento e diversificação da oferta através de camas protocoladas com autarquias, pousadas de juventude e hotéis e alojamentos locais;
- reforço da cultura científica da população, incluindo o reforço continuado ao programa Ciência Viva e às suas redes de centros, escolas e clubes em escolas.

O número crescente de candidaturas ao ensino superior público ganha especial importância no ano em que cresceu, pelo quarto ano consecutivo, o número de diplomados pelo ensino superior, atingindo um novo máximo anual de 86 mil novos diplomas em 2019/2020. Ao mesmo tempo, a taxa de escolaridade do ensino superior da população residente entre os 30 e os 34 anos atingiu os 45,5% no 2º trimestre de 2021, reforçando a tendência crescente dos últimos anos.

A relevância da qualificação superior deve ainda ser analisada face à diminuição na taxa de desemprego dos recém-diplomados, tendo decrescido de valores médios acima de 8% no segundo semestre de 2015 para 4.6% em 2020 (diplomados de ensino público), de acordo com dados do Portal Infocursos.

Esta evolução está ainda associada ao crescimento no número total de estudantes no ensino superior nos últimos cinco anos, com mais de 400 mil estudantes nos setores público e privado em 2020/21, quando eram 358 mil estudantes em 2015. Este aumento do número total de estudantes do ensino superior inclui mais de 12 mil estudantes em formações curtas de âmbito superior (i.e., cursos tecnológicos profissionais-CTeSP), em resultado do alargamento da oferta de ensino superior de proximidade.

Estima-se que no próximo ano letivo o número total de novos ingressos no ensino superior em todos os ciclos de estudos, públicos e privados, atinja cerca de 90 mil novos estudantes matriculados no próximo ano letivo de 2021/2022 (enquanto foram cerca de 87 mil pessoas em 2020), incluindo: i) o Concurso Nacional de Acesso, que representa cerca 2/3 dos ingressos; ii) outras formas de ingresso no sistema público; iii) formações curtas (cursos técnicos superiores profissionais, cTESP); e iv) ingresso no sistema privado (anexo).

O aumento no número de candidatos ao ensino superior público segue, assim, em linha com o objetivo de alargar a base social de apoio ao ensino superior e a meta de atingirmos seis em cada dez jovens de 20 anos no Ensino Superior até 2030, assim como alargar as qualificações de toda a população, garantindo atingir 50% de graduados de educação terciária na faixa etária dos 30-34 anos.

Os resultados da 1.ª fase do concurso nacional de acesso são divulgados na segunda-feira, 27 de setembro, no sítio da Direção-Geral do Ensino Superior (<http://www.dges.gov.pt>).

Anexo: Ingresso no Ensino Superior

O número de novos ingressos no ensino superior em ciclos de estudo de formação inicial (licenciaturas, mestrados integrados e formações curtas-CTeSP) atingiu 86.875 mil pessoas em 2020, tendo sido sempre superior a 80.000 pessoas nos últimos anos.

A análise dos ingressos deve considerar todas as vias de ingresso nos sistemas público e privado, incluindo: i) o Concurso Nacional de Acesso, que representa cerca de 77% dos ingressos; ii) outras formas de ingresso no sistema público; iii) formações curtas (cursos técnicos superiores profissionais, CTeSP); e iv) ingresso no sistema privado.

a) Cursos de licenciatura e mestrado integrados no sistema público

O concurso nacional de acesso (CNA) envolve três fases, estando listados na tabela seguinte os resultados da 1.ª fase, geralmente conhecidos em setembro de cada ano.

Tabela 1. Candidatos e colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso 1989-2020

Ano	Candidatos				Vagas		
	Total*	Excluídos	Válidos	Colocados	Total	Extra (desemp., cand. sem class.12º, etc.)	Sobras 1ª F
1989	51779	538	51241	21023	21817	9	803
1990	58867	389	58478	24446	25081	10	645
1991	55741	399	55342	27250	28479	16	1245
1992	59166	477	58689	28571	29194	13	636
1993	58431	485	57946	30476	32007	9	1540
1994	66871	407	66464	31891	32289	13	411
1995	80576	410	80166	33473	33541	19	87
1996	68798	6491	62307	32873	35899	20	3046
1997	54950	2828	52122	35452	39703	132	4383
1998	54414	1762	52652	37901	42224	189	4513
1999	50431	2380	48051	36782	45156	162	8536
2000	52596	1852	50744	40100	46965	195	7060
2001	47550	2340	45210	36381	48229	218	12066
2002	48758	2466	46292	38379	48468	193	10282
2003	43776	2114	41662	36077	45357	183	9463
2004	44096	1501	42595	37568	46057	17	8506
2005	39193	217	38976	33520	46399	19	12898
2006	40860	339	40521	34860	46528	19	11687
2007	52148	676	51472	41938	48710	40	6812
2008	53451	389	53062	44336	50219	34	5917
2009	52812	273	52539	45277	51352	27	6102
2010	52178	336	51842	45592	53410	35	7853
2011	46899	263	46636	42243	53500	681	11938
2012	45429	351	45078	40415	52298	423	12306
2013	40785	366	40419	37415	51461	130	14176
2014	42703	295	42408	37778	50820	126	13168
2015	48556	285	48271	42068	50555	227	8714
2016	49814	342	49472	42958	50668	292	8022
2017	52795	361	52434	44914	50838	301	6225
2018	49781	419	49362	43992	50852	430	7290
2019	51463	427	51036	44500	50860	374	6734
2020	62930	369	62561	50964	56121	893	6050

Fonte: DGES, 2021

* inclui reapreciações de exames e reclamações

As outras formas de ingresso no ensino superior público incluem:

- Os concursos locais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior para ingresso em cursos de música, teatro, cinema, dança;
- O regime de ingresso na Universidade Aberta;
- O regime de ingresso nas instituições de ensino superior militar e policial;
- Os concursos especiais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior, nomeadamente para ingresso de maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outro curso superior, estudantes internacionais e licenciados que pretendam o ingresso em Medicina e titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados;
- Os regimes especiais de acesso destinados aos seguintes estudantes: bolseiros dos países africanos de língua portuguesa, naturais e filhos de naturais de Timor-Leste, praticantes desportivos de alto rendimento, integrados em missões diplomáticas, oficiais das Forças Armadas Portuguesas, portugueses bolseiros no estrangeiro e funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro.

Tabela 2. **Total de inscritos** em todas as vias de ingresso no ensino superior público

Forma de ingresso	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21
Regime geral de acesso	43 943	41 186	40 506	43 289	44 081	45 120	43 963	44 942	51 769
<i>Concurso nacional de acesso</i>	<i>43 265</i>	<i>40 582</i>	<i>39 810</i>	<i>42 674</i>	<i>43 412</i>	<i>44 414</i>	<i>43 346</i>	<i>44 242</i>	<i>51 122</i>
<i>Concurso local</i>	<i>678</i>	<i>604</i>	<i>696</i>	<i>615</i>	<i>669</i>	<i>706</i>	<i>617</i>	<i>700</i>	<i>647</i>
Maiores de 23 anos	3 446	3 153	2 938	2 911	3 071	3 045	3 021	3 116	3 038
Titulares de cursos médios e superiores	1 451	1 714	1 755	1 774	1 230	1 164	1 111	1 252	1 317
Titulares de cursos de especialização tecnológica	1 581	1 732	2 437	2 399	697	249	154	132	163
Outras formas de ingresso	640	500	951	1 624	2 291	3 564	4 803	6 288	6 496
Mudança de par instituição/curso	4 880	4 624	4 691	3 361	3 391	3 407	3 332	3 305	3 259
Titulares de curso técnico superior profissional	--	--	--	--	52	1 265	1 193	1 445	1 506
Titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados	--	--	--	--	--	--	--	--	572
Total	55 941	52 909	53 278	55 358	54 813	57 814	57 577	60 480	68 120

Fonte: DGEEC, 2021

b) Ingresso no ES através de formações curtas (cursos técnicos superiores profissionais)

Tabela 3. Ingresso no Ensino Superior através de formações curtas

Inscritos no 1º ano pela 1ª vez por Sistema de Ensino - CTesP

Sistema de Ensino	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Ensino Superior Público	345	5.131	5.539	5.563	6.316	7.506	6.999
Ensino Superior Privado	50	1.018	1.293	1.542	2.003	2.519	2.397
Total	395	6.149	6.832	7.105	8.319	10.025	9.396

Fonte: DGES – Inquérito realizado anualmente às instituições de ensino superior, 2021

c) Ingresso no ensino superior privado

Os ingressos no ensino superior privado têm atingido cerca de 15000 ingressos anuais nos últimos anos. Os dados de ingresso nos estabelecimentos privados em 2020, por via de ingresso são descritos na tabela seguinte.

Tabela 4. Ingresso em estabelecimentos de ensino superior privados em 2020

Concurso institucional	11.954
Maiores de 23 anos	1.572
Titulares de DET	57
Titulares de TESP	388
Titulares de outros cursos superiores	527
Titulares de cursos de dupla certificação	513
Mudança par 1º ano	799
Mudança par outros anos	209
Reingresso	264
Estudante internacional	542
Regimes Especiais	1
Total	16.826

Fonte: DGES – Inquérito realizado anualmente às instituições de ensino superior, 2021